



SOLTANDO A BOMBA

Renato Salles

renato.salles@jfhoje.com.br

Injustiçado

Ontem. Pausa para o lanche. Coca e misto. Demora. O gás da padaria acabou. Com o imprevisto, ganhei minutos preciosos onde, muitas vezes, tentamos remontar uma imagem mental de algo que tenha nos impressionado. Tentei, mas, não consegui. Refazer o gol que Nilmar fez no último domingo contra os reservas do Corinthians é tarefa impossível até no imaginário. Quanto mais no campo. O 9 colorado fez o que o 9 corintiano, poupado na estreia do Brasileiro, fez na primeira final do Paulistão contra o Santos: assim como Ronaldo, ele fez o impossível, o improvável, o imponderável, o GOL maiúsculo.

Nilmar driblou seis adversários. Mas, seriam oito, dez, ou quantos se apresentassem. Nada mais idiota que a comparação com o gênio argentino Maradona. A jogada até lembrou um dos geniais momentos do hermano. Mas, acima de tudo, foi um gol à Nilmar. Que marcou tantos outros com a camisa colorada e, até mesmo, com a do Timão, vítima da vez.

Qualidade, regularidade, faro de gol, talento raro em sua geração. Tudo isso me faz pensar que, em um Brasileiro badalado pela presença de Ronaldo, Adriano e Fred, é Nilmar quem mais merece uma vaga na Seleção de Dunga.

E que não lhe falte gás para fazer justiça.

BOMBA

O Brasileiro começou e com eles os erros de arbitragem. No duelo entre Raposa e Urubu, quem mais apareceu foi o árbitro Paulo César Oliveira. Em minha opinião, duas penalidades inexistentes foram assinaladas. Na primeira, bola na mão de Jancarlos, que não teve intenção e estava mais perdido que personagem do seriado Lost. O zagueiro ainda foi expulso. Na segunda, o celeste Wagner se jogou fora da área e ludibriou a arbitragem, que premiou a qualidade cênica do meia e apontou a cal.

Melhor para Cruzeiro, de Kléber, que soube melhor aproveitar os erros capitais que o Fla, de Juan.

Rubinho engole mais uma

•Piloto diz que penduraria o capacete se soubesse de um favorecimento a Jenson Button

lancepress!

Após o GP da Espanha, muito se falou sobre a polêmica mudança de estratégia da Brawn para Jenson Button (Inglaterra), que saiu favorecido e superou Rubens Barrichello. Segundo Ross Brawn, o objetivo de trocar a tática do inglês para dois em vez de três pit stops foi para que ele não pegasse o tráfego de Nico Rosberg (Williams).

Perguntado sobre a possibilidade de Brawn ter favorecido Button, Barrichello, que fez as três paradas programadas, disse que não acreditava nesta hipótese.

— Sei que Ross (Brawn)



ARQUIVO

•Ex-vítima de Schumacher, Rubens agora só fica atrás de Button

não faria algo semelhante. Ele me pediu que pilotasse para ele e sabe que eu quero competir de forma limpa com Jenson. Se tiver a menor prova de que favoreceram Jenson, pendurarei meu capacete amanhã mesmo — disse Barrichello ao canal americano "SpeedTV".

RACISMO

Jornalistas ingleses garantem ter visto cenas de racismo contra o piloto britânico e atual campeão do mundo, Lewis Hamilton, no

Autódromo de Barcelona no fim de semana do Grande Prêmio da Espanha. Segundo eles, torcedores espanhóis com roupas da McLaren apareceram com os braços pintados de preto e fizeram gestos obscenos para o campeão mundial.

No início do ano, a Federação Internacional de Automobilismo (FIA) havia advertido os diretores da pista de Barcelona de que atos racistas não seriam tolerados e que a Espanha corria risco de ser retirada do calendário da Fórmula 1.

Perrella vai manter elenco

cruzeiro

O mercado europeu abrirá daqui a dois meses e, até o momento, o Cruzeiro não recebeu propostas por seus principais jogadores. Zezé Perrella, presidente da Raposa, por sua vez, frisou a necessidade de o clube negociar pelo menos um cruzeirense até o fim do ano.

Os jogadores mais consultados por empresários ligados a clubes europeus são Ramires e Wagner. A crise mundial, porém, é um fator preponderante que breca altos investimentos.

— Estamos tranquilos. Não nego que se tiver sondagem precisamos vender um jogador ainda este ano. Acredito que, quando terminar o campeonato europeu, podemos fazer algum negócio. Contratar só se for um jogador excepcional — declarou.

Galo faz troca com Furacão

CAM atlético-mg

O volante Rafael Miranda pode estar cada vez mais próximo do Atlético-PR. Segundo Marcos Malucelli, presidente do Furacão, o meia Netinho seria envolvido em uma troca, mas o negócio não evoluiu devido a uma lesão do jogador. A bola da vez, segundo o dirigente, é o atacante Júlio César.

Depois do empate por 2 a 2 com o Avaí, no último sábado, o grupo atleticano se reapresentou ontem, na Cidade do Galo. O treino deu início à preparação para o jogo contra o Grêmio, no próximo fim de semana. O técnico Celso Roth segue sem poder contar com o zagueiro Marcos e o meia Lopes. A boa notícia deve ser a volta de Renan Oliveira aos treinamentos sem limitações físicas. O volante Jonílson, ex-Botafogo-SP, foi apresentado.

Dorival aposta no talento

•Leo Lima e Carlos Alberto conquistam a confiança do seu treinador

vasco

lancepress!

Dorival Júnior não esconde sua admiração pelo futebol de Carlos Alberto. Mas, o treinador começa a se render ao talento de Leo Lima. "Provocado" pelo treinador, o apoiador reagiu. Na partida de estreia na Série B do Brasileiro, contra o Bra-

siliense, o comandante apostou suas fichas na nova dupla e não se decepcionou. O Vasco venceu por 1 a 0, gol de Pimpão, em São Januário, no último sábado.

Contudo, além do talento, Dorival Júnior exige muito mais de seus comandados: entrega, vibração, comprometimento... Escolhido capitão da equipe, Carlos Alberto compreendeu a mensagem nos primeiros dias do projeto. Leo Lima demorou. Depois de constantes conversas com o treinador, parece ter despertado para conquistar definitivamente uma vaga entre os titulares para a sequência da

Copa do Brasil e da Série B.

— A equipe ganha e muito em qualidade com Carlos Alberto e Leo Lima em campo. Tratam-se de referências para a equipe. Carlos comprovou sua importância durante o Carioca e a Copa do Brasil. Espero que Leo aproveite a sequência de partidas e se consolide — destacou Dorival.

MELHOR OPÇÃO

Na ausência de Jeferson, machucado, Leo Lima se mostrou a melhor opção ao lado de Carlos Alberto. No entanto, a dupla só havia sido escalada desde o início de uma partida na primeira rodada do Carioca.